



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA ESQUISTOSSOMOSE

DÉBORA SILVA AMORIM¹, ROBERTA AMORIM DE MATOS¹, FLÁVIA NUNES FERNANDES¹, JOÃO LÚCIO MACÁRIO LIRA², RAFAELA DA SILVA MOREIRA¹, MARÍLLIA FERREIRA CALADO³, MISAEL SILVA FERREIRA COSTA¹

¹: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF), Feira de Santana (BA)

²: Centro Universitário CESMAC, Maceió (AL)

³: Faculdade Maurício de Nassau Caruaru (UNINASSAU), Caruaru (PE)

INTRODUÇÃO: A Esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo verme trematódeo *Schistosoma mansoni*, parasita que tem o homem como seu hospedeiro definitivo, porém necessita de caramujos de água doce como hospedeiro intermediários para desenvolver seu ciclo evolutivo. A transmissão da esquistossomose ocorre quando o indivíduo infectado elimina os ovos do verme por meio das fezes humanas. Em contato com a água, os ovos eclodem e liberam larvas que infectam os caramujos, hospedeiros intermediários que vivem nas águas doces. Após quatro semanas, as larvas abandonam o caramujo na forma de cercarias e ficam livres nas águas naturais. O ser humano adquire a doença entrando em contato com águas infectadas, na quais as cercarias penetram a pele ou mucosas das pessoas. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo avaliar as manifestações clínicas da esquistossomose, uma vez que, a fisiopatologia de qualquer doença parasitária está inteiramente relacionada ao ciclo biológico do parasito no hospedeiro. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter integrativa e exploratória, na qual utilizou-se artigos científicos publicados entre 2016 a 2020, estes indexados nas bases de dados eletrônicos SciELO e Lilacs. Foram encontrados 4.880 artigos, destes foram utilizados 32 artigos, mediante os critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** A Esquistossomose apresenta, na maioria das vezes, quadros clínicos assintomáticos, porém algumas pessoas podem desenvolver dermatite cercariana, em razão da penetração de cercarias na pele, seguida por febre, calafrios, náuseas, dor abdominal, diarreia, mal-estar e mialgia. A doença pode evoluir para fase crônica, onde as pessoas infectadas com o parasito *S. mansoni* apresentam a doença em forma de doença crônica leve, podendo manifestar uma discreta anemia, diarreia e dor abdominal. Geralmente, apenas 3 a 7% das pessoas infectadas desenvolvem a doença crônica grave, com fibrose periportal, hipertensão e hepatoesplenomegalia, o

que pode provocar sangramento digestivo e em alguns casos o paciente ir a óbito. Em torno de 20% dos pacientes infectado por *S. mansoni* demonstram um quadro clínico de fibrose periportal moderada, sem apresentar manifestações clínicas de hipertensão portal, como hemorragia digestiva alta e esplenomegalia. **CONCLUSÃO:** É essencial que se tenham possibilidades de controle da esquistossomose, por meio de ações de promoção a saúde que informem a população maneiras de prevenção e sintomatologia da doença, havendo um tratamento precoce e assertivo de melhora do paciente.

Palavras-chave: Cercarias, *Schistosoma mansoni*, Sintomas.